

Cartazes da revolução, Paris, maio de 1968

ATELIER POPULAIRE
1968

Ao leitor:

[img. 8]

Os cartazes produzidos pelo Atelier Populaire são armas a serviço da luta e parte indissociável dela.

Seu devido lugar é nos centros de conflito, isto é, nas ruas e nas paredes das fábricas.

Usá-los para fins decorativos, exibi-los em locais culturais da burguesia ou considerá-los como objetos de interesse estético é o mesmo que enfraquecer tanto sua função quanto seu efeito. É por esse motivo que o Atelier Populaire sempre se recusou a colocá-los à venda.

Até mesmo mantê-los como indício histórico de uma determinada etapa da luta é uma traição, pois a luta em si possui tamanha importância primária que a posição de um observador “de fora” é uma ficção que inevitavelmente acaba virando apoio nas mãos da classe dominante.

É por isso que este livro não deve ser considerado como resultado derradeiro de uma experiência, e sim como estímulo para encontrar, através do contato com as massas, novos níveis de ação tanto no plano cultural quanto no plano político.

O ATELIER POPULAIRE [Ateliê Popular] foi fundado em maio de 1968 por estudantes da École des Beaux Arts em Paris, com o objetivo de produzir cartazes em apoio a revoltas estudantis e ocupações universitárias na época, além das ocupações de fábricas e greves que se seguiram.

FONTE: Trecho de ATELIER POPULAIRE. *Posters from the Revolution, Paris, May 1968*. Londres: Dobson Books, 1969. Traduzido do inglês por Daniel Lühmann.